

Violência contra a mulher: Caminhada do Meio-Dia está confirmada para 22 de julho

16/06/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), confirmou a realização da 3ª Caminhada do Meio-Dia, marcada para o dia 22 de julho, em alusão à Lei Estadual n.º 21.926/2024, que institui o Código da Mulher Paranaense. O evento integra a campanha Paraná Unido no Combate ao Feminicídio e ocorrerá simultaneamente em diversos municípios do Estado.

Nesta segunda-feira (16), lideranças religiosas participaram de uma reunião de alinhamento no Palácio Iguaçu para debater a importância do engajamento das instituições na campanha e na promoção da cultura da paz.

A secretária estadual da Mulher Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, destacou o papel essencial das lideranças religiosas na conscientização e acolhimento das vítimas.

“Essa caminhada não é apenas simbólica. Ela é uma ação concreta. Quando nos manifestamos contra algo injusto, enviamos uma mensagem direta à mulher que está em casa, achando que está sozinha. Essa dor não atinge só a mulher, mas seus filhos, seus pais, sua comunidade e o Estado como um todo. É preciso que essa mulher entenda que ela não está sozinha. Que ela pode contar com o Estado”, afirmou.

- [**Parceria com Sebrae/PR vai difundir selo de combate à violência contra mulheres**](#)

O diácono Sidney Lemes, da Igreja Católica, ressaltou o valor da unidade inter-religiosa no enfrentamento à violência de gênero. “Estar aqui com outras religiões me enche o coração enquanto cristão. E precisamos promover o que nos une em prol do bem comum. A fé verdadeira está ligada ao amor, à justiça e à defesa da vida”, destacou.

No ano passado, mais de 100 cidades, de todas as regiões do Paraná, aderiram à segunda edição da Caminhada do Meio-Dia. Em Curitiba, mais de 2 mil pessoas

se encontraram na Praça Santos Andrade e foram em direção à Boca Maldita.

A Caminhada do Meio-Dia será realizada com apoio de instituições públicas, sociedade civil organizada e diversas denominações religiosas. As instituições interessadas em aderir à ação podem formalizar a participação até 27 de junho, por meio do formulário disponível [neste LINK](#).

“É importante que, ao falarmos sobre o enfrentamento à violência contra a mulher, também mantenhamos viva a lembrança do 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Essa data reforça o protagonismo das mulheres negras e a necessidade de incluí-las no centro das políticas públicas, principalmente quando tratamos das chamadas ‘minorias’ e das desigualdades estruturais que ainda persistem”, acrescentou Pedro Almeida, representante de comunidades de terreiro.

- **[Paraná incentiva municípios a construírem espaços de acolhimento para mulheres](#)**

PROGRAMAÇÃO – Em Curitiba, a caminhada terá concentração a partir das 11 horas na Praça Santos Andrade, no Centro. A saída será pontualmente ao meio-dia, com percurso pela Rua XV de Novembro, finalizando na Praça Osório (Boca Maldita).

A Semipi recomenda que os participantes vistam roupas brancas, simbolizando a paz e o compromisso com uma sociedade livre de qualquer forma de violência contra as mulheres.

Além de Curitiba, a mobilização será replicada em diferentes cidades do Paraná no mesmo dia e horário.

DIA ESTADUAL – A data de 22 de julho foi escolhida em referência à morte da advogada Tatiane Spitzner, em Guarapuava. O Dia Estadual de Combate ao Femicídio foi estabelecido pela lei 19.873/2019, sancionada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior.